

TEMA: Gênesis 3.14 - 4.7

As conseqüências do pecado e Abel e Caim

Nº 018

GUIDILINE: 4018

DATA PRODUÇÃO: 6/1 /2006

DATA GRAVAÇÃO:

PRODUTOR: Itamir Neves de Souza

LOCUTOR: Itamir Neves de Souza

EXTRATO DA CARTA

CIDADE:

ESTADO:

Amigo ouvinte, estamos iniciando mais um programa da série "Através da Bíblia". É com renovada alegria que nos dirigimos a você que tem nos acompanhado fielmente no estudo da Palavra de Deus. Queremos também saudar a você amigo que está sintonizando pela primeira vez este programa.

Como você sabe este programa tem a finalidade de estudar a Bíblia toda num prazo cinco anos, prazo que para alguns pode parecer muito longo, mas que com certeza quando estudamos detalhadamente a Palavra vemos que são necessários ainda muitos outros anos, diante de tão rico conteúdo.

Temos recebido cartas de ouvintes queridos que tem confirmado o valor do estudo sistemático que fazemos da Bíblia. Hoje conversamos com uma irmã de São Paulo, capital, que nos escreve dizendo: *"Descobri a pouco tempo o programa "Através da Bíblia" e todas as noites estou ligada nesta programação que me tem feito crescer na minha vida com Deus. Este programa tem sido uma bênção para mim e para outros que eu tenho indicado. Deus abençoe a todos vocês".*

Querida irmã, agradecemos muito a sua carta e pedimos a Deus que nos mantenha firmes nesse propósito de divulgar a Sua Santa Palavra através de estudos que nos fazem crescer mais espiritualmente.

Peço agora a sua atenção para o nosso momento de oração: "Senhor Deus, obrigado por tua companhia amorosa. Pedimos-te Pai que o Senhor nos dirija, pelo Teu Espírito, durante este período de estudo, para que a Tua Palavra seja entendida e aplicada por nós. Te pedimos e oramos em nome de Jesus, Amém!".

TEMA: Gênesis 3.14 - 4.7

As conseqüências do pecado e Abel e Caim

Nº 018

GUIDILINE: 4018

DATA PRODUÇÃO: 6/1 /2006

DATA GRAVAÇÃO:

PRODUTOR: Itamir Neves de Souza

LOCUTOR: Itamir Neves de Souza

EXTRATO DA CARTA

CIDADE:

ESTADO:

Amigo ouvinte, em nosso último encontro vimos a primeira parte do capítulo três que nos conta a história da queda humana, pela desobediência do homem e da mulher para com a ordem divina. Vimos como Satanás é sagaz e astuto, sempre colocando dúvidas em relação a clara Palavra de Deus. Se não temos firmeza nas verdades bíblicas nos tornamos alvos fáceis de Satanás, pois ele é perito em distorcer, corromper e contradizer a Bíblia. E, isso ele faz, muitas vezes, transformando-se em um anjo de luz, conforme Paulo nos adverte em 2Co 11.14. Precisamos estar atentos para as estratégias do inimigo. Vimos também, no programa passado, que a conseqüência do pecado foram pelo menos duas: o ser humano se afastou de Deus; e a prática da transferência de culpa foi iniciada. Sem que assumissem o erro e o confessassem a Deus, o homem e a mulher, querendo se justificar culpavam outros pela sua desobediência. De uma maneira geral e resumida foi isso que vimos no último encontro.

Mas, na seqüência de nosso estudo, estaremos abordando hoje o texto de Gênesis 3.14 a 4, versículo 7. Neste texto encontramos o julgamento divino sobre o pecado. Temos 3 etapas desse julgamento.

Em primeiro lugar, nos versículos 14 e 15 Deus se dirige à serpente, o diabo: "Visto que isso fizeste, maldita és entre todos os animais domésticos e o és entre todos os animais selváticos, rastejarás sobre o teu ventre e comerás pó todos os dias da tua vida". Em relação ao animal, propriamente dito, a Bíblia não explica como a serpente era antes dessa maldição, mas certamente não era da forma como a conhecemos hoje. Se tinha, pernas ou pés, não temos qualquer esclarecimento, mas depois

TEMA: Gênesis 3.14 - 4.7

As consequências do pecado e Abel e Caim

Nº 018

GUIDILINE: 4018

DATA PRODUÇÃO: 6/1 /2006

DATA GRAVAÇÃO:

PRODUTOR: Itamir Neves de Souza

LOCUTOR: Itamir Neves de Souza

EXTRATO DA CARTA

CIDADE:

ESTADO:

dessa palavra divina ficou condenada a rastejar comendo o pó da terra, como uma figura de extrema humilhação. Em relação ao diabo que usou a serpente e tentou o ser humano a sentença de Deus foi contundente. Ele que já tinha se rebelado contra Deus, já fora expulso do céu, conforme vimos anteriormente, e conforme lemos em Apocalipse 12. A Palavra de Deus veio confirmar a existência de uma luta entre o bem e o mal. A constante luta entre o ser humano e as serpentes simbolizam essa luta secular entre Deus e Maligno, batalha sempre travada no coração do ser humano. A serpente iria ferir o calcanhar do descendente da mulher, que é Jesus Cristo, que só descendeu de Maria, pois José foi apenas o seu pai legal. Mas esse descendente esmagaria, como de fato esmagou, a cabeça da serpente, indicando a morte de Jesus na cruz, mas a Sua plena vitória contra as forças satânicas, da qual todos os crentes participarão, conforme Paulo afirma em Rm 16.20. Temos aqui no versículo 15 o proto-evangelho, isto é, o primeiro anúncio do evangelho, das boas notícias da salvação divina, a primeira profecia sobre o Salvador, o Messias. Neste versículo encontramos a verdade bíblica que é contada por toda a história da humanidade: a procura de Deus pelo homem. A salvação mostra esta amorosa procura divina pelo homem.

Em segundo lugar temos o julgamento e a condenação da mulher. O versículo 16 diz: "E à mulher disse: multiplicarei sobremodo os sofrimentos da tua gravidez, em meio a dores darás a luz filhos; o teu desejo será para o teu marido, e ele te governará". A condenação da mulher recaiu naquilo que era exclusivamente dela, isto é, a possibilidade de auxiliar o marido e gerar filhos. Amaldiçoadas foram

TEMA: Gênesis 3.14 - 4.7

As consequências do pecado e Abel e Caim

Nº 018

GUIDILINE: 4018

DATA PRODUÇÃO: 6/1 /2006

DATA GRAVAÇÃO:

PRODUTOR: Itamir Neves de Souza

LOCUTOR: Itamir Neves de Souza

EXTRATO DA CARTA

CIDADE:

ESTADO:

apenas a serpente e a terra, mas condenados foram a mulher e o homem. A mulher foi condenada a ter sérias dificuldades no seu papel de esposa e mãe. Ela teria dificuldades na sua tarefa de ser auxiliadora idônea, porque a partir dali não haveria mais o governo compartilhado no jardim; o desejo dela seria submisso ao desejo do marido. Ele a governaria. E em relação à maternidade ela passaria por grande sofrimento, isto é, teria um pesado trabalho para dar luz à filhos. É importante notar que essa submissão da mulher ao marido não indica um menosprezo da pessoa ou dons da mulher, mas indicava sim um papel redentor do marido frente a esposa, visando restabelecer o companheirismo original.

Os versículos 17-19, nos mostram o julgamento e a condenação do homem. "E a Adão disse: Visto que atendeste a voz de tua mulher e comeste da árvore que eu te ordenei não comesses, maldita é a terra por tua causa; em fadigas obterás dela o sustento durante os dias de tua vida. Ela produzirá também cardos e abrolhos, e tu comerás a erva do campo. No suor do teu rosto comerás o teu pão, até que tornes a terra, pois dela fostes formado; porque tu és pó e ao pó tornarás". Graças à misericórdia, a maldição recaiu sobre os domínios do homem e não sobre o homem propriamente dito. O homem que deveria conduzir a mulher foi por ela conduzido e assim trouxe maldição sobre a terra e condenação sobre si mesmo. Através de trabalho penoso e árduo ele obteria o seu sustento, a sua alimentação. Mas ao mesmo tempo em que temos a condenação, pois ele teria de trabalhar arduamente, temos a graça divina, pois o homem conseguiria produzir alimentos que lhe sustentariam a vida. A menção dos cardos e abrolhos, isto é, pragas vegetais,

TEMA: Gênesis 3.14 - 4.7

As conseqüências do pecado e Abel e Caim

Nº 018

GUIDILINE: 4018

DATA PRODUÇÃO: 6/1 /2006

DATA GRAVAÇÃO:

PRODUTOR: Itamir Neves de Souza

LOCUTOR: Itamir Neves de Souza

EXTRATO DA CARTA

CIDADE:

ESTADO:

plantas rasteiras e espinhosas, são sinais da natureza não dominada, são sinais da natureza em rebelião por causa do pecado. E, a menção de que o ser humano voltaria à terra de onde havia sido formado, pois era pó e ao pó tornaria indica que a terra que deu origem do seu corpo e seria a fonte do seu alimento, essa terra veio a ser símbolo da morte que aguardaria o seu fim. Foram palavras contundentes, não é mesmo?

Mas, talvez você esteja ainda se questionando sobre que tipo de morte o texto se refere. É importante entendermos claramente. Quando Deus, em 2.17 disse que haveria a morte se houvesse desobediência e depois da desobediência não houve morte física imediata temos que reconhecer que ali a sentença de morte significava a morte espiritual, isto é, a separação de Deus (o que de fato ocorreu ao ter o homem se escondido de Deus). Quando entendemos que morte física é a separação do corpo e do espírito vemos que a morte física que lá também estava implícita, aqui em 3.19 é definitivamente apresentada e estabelecida. O ser humano chegaria ao seu fim desfazendo-se em pó, de onde viera originalmente.

Todo ser humano vai se apresentar diante de Deus depois da sua morte física, esteja ele salvo ou perdido. Todos comparecerão diante de Deus para prestação de contas. Adão não morreu fisicamente no mesmo dia em que pecou. Ele não morreu fisicamente até que alcançasse a idade de 930 anos. Mas, a morte espiritual veio imediatamente, no dia mesmo em que pecou. Ele ficou separado de Deus. Morte é separação!

TEMA: Gênesis 3.14 - 4.7

As consequências do pecado e Abel e Caim

Nº 018

GUIDILINE: 4018

DATA PRODUÇÃO: 6/1 /2006

DATA GRAVAÇÃO:

PRODUTOR: Itamir Neves de Souza

LOCUTOR: Itamir Neves de Souza

EXTRATO DA CARTA

CIDADE:

ESTADO:

Prezado amigo, prezado ouvinte, você deve perceber que estamos caminhando para o final do capítulo três. Acompanhe agora a leitura dos versículos 20 e 21: "E deu o homem o nome de Eva a sua mulher, por ser a mãe de todos os seres humanos. Fez o Senhor Deus vestimenta de peles para Adão e sua mulher e os vestiu".

Em relação ao nome da mulher, depois da sentença de morte, o nome Eva, que foi dado a mulher e significa "vida" ou "vivente", é de certa forma surpreendente e muito sugestivo, pois demonstra a contínua graça de Deus. Na antiguidade dar o nome a uma pessoa ou a um objeto implicava ter domínio ou posse sobre o mesmo. Assim, o fato de Adão ter dado o nome à mulher indica a sua preeminência, a sua primazia sobre ela.

No versículo 21, a vestimenta feita para Adão e Eva indica roupas satisfatórias e apropriadas para cobrir a sua vergonha diante de Deus, e indica também que as ações de Deus demonstram sempre a Sua misericórdia, cobrindo o pecado humano, cobrindo a ineficácia humana em se apresentar diante dEle mesmo. A cobertura que o próprio homem providenciou (uma cinta de folhas) não era adequada para encobrir a sua nudez, física e espiritual. Deus é que providenciou a vestimenta adequada e fez isso através do derramamento de sangue, porque foi necessário a morte de alguns animais para que suas peles pudessem servir da vestimenta para eles.

Esse versículo é importante, pois demonstra o suprimento das necessidades imediatas do homem por Deus que se interessa em cuidar do homem em todos os aspectos, e, embora alguns não aceitem um significado mais profundo, temos aqui a origem dos sacrifícios, vendo nesse relato o prenúncio da expiação sacrificial.

TEMA: Gênesis 3.14 - 4.7

As consequências do pecado e Abel e Caim

Nº 018

GUIDILINE: 4018

DATA PRODUÇÃO: 6/1 /2006

DATA GRAVAÇÃO:

PRODUTOR: Itamir Neves de Souza

LOCUTOR: Itamir Neves de Souza

EXTRATO DA CARTA

CIDADE:

ESTADO:

Nos versículos 22 a 25, temos o final do capítulo com essas palavras: "Então, disse o Senhor Deus: Eis que o homem se tornou como um de nós, conhecedor do bem e do mal; assim, que não estenda a mão, e tome também da árvore da vida, e coma, e viva eternamente. O Senhor Deus, por isso, o lançou fora do jardim do Éden, a fim de lavrar a terra de que fora tomado. E, expulso o homem, colocou querubins ao oriente do jardim do Éden e o refulgir de uma espada que se revolia, para guardar o caminho da árvore da vida".

Graças a Deus que Ele não deixou o homem viver eternamente no pecado. Deus não permitiu que o homem vivesse eternamente no pecado. Isto é uma grande bênção. O pecado, que foi a tentativa do homem tornar-se como Deus, sempre resulta em morte, em separação eterna de Deus. O pecado priva o pecador da dádiva maior: ter a vida eterna com Deus. O homem foi expulso do paraíso, pois Deus não queria que vivêssemos eternamente separados dele, ao comermos o fruto da árvore da vida. O fato do texto mencionar que o homem também foi expulso do jardim do Éden para cultivar o solo pode ser entendido que antes do pecado o homem já tinha trabalhado num jardim belo e agradável, mas agora, como consequência do pecado, e conforme a condenação divina, Adão deveria lavrar a terra difícil, amaldiçoada com espinhos e ervas daninhas.

Amigo, preste bem atenção, pois as últimas palavras deste capítulo três nos mostram uma verdade importante. O texto, do versículo 24, diz que Deus colocou querubins guardando o jardim do Éden, com espadas que se revolviam proibindo o acesso à árvore da vida. Como podemos entender este versículo? Os querubins são

TEMA: Gênesis 3.14 - 4.7

As consequências do pecado e Abel e Caim

Nº 018

GUIDILINE: 4018

DATA PRODUÇÃO: 6/1 /2006

DATA GRAVAÇÃO:

PRODUTOR: Itamir Neves de Souza

LOCUTOR: Itamir Neves de Souza

EXTRATO DA CARTA

CIDADE:

ESTADO:

vistos em outros textos bíblicos (por exemplo em Ezequiel 1 e 10), sim, os querubins são vistos como guardiões simbólicos do Santo dos Santos e suas formas foram também bordadas no grosso véu que impedia o acesso ao esse lugar santíssimo. Ora, tudo isso, e mais a espada que se revolia, pode significar que a espada do juízo divino e os querubins que guardavam a entrada na santíssima presença de Deus ficavam agora entre o homem e Deus, impedindo o acesso livre que o homem tivera até então à presença divina. Você percebeu, querido amigo? O pecado nos fez ficar completamente separados de Deus. Somente através da redenção divina, que foi providenciada pelo sacrifício do Senhor Jesus Cristo é que podemos novamente ter acesso à vida eterna, à presença de Deus. Quando Jesus Cristo morreu na cruz do Calvário, diz a Bíblia, em Mateus 27.51 que o véu foi rasgado de cima abaixo, o véu foi rasgado pela iniciativa do próprio Deus, e conforme Hebreu 10 19 a 22, um novo caminho foi aberto para Deus, possibilitando-nos a ter novamente comunhão com o Pai. Querido amigo, mas, tudo isso só por meio de Jesus Cristo! Graças a Deus por sua maravilhosa graça! Você pode louvar a Deus comigo neste momento? Ó Deus, obrigado por tua graça e teu grande amor para conosco!

Querido ouvinte, temos dito que a Bíblia é um livro singular, isto é, um livro único. Pois, bem. Depois de demonstrar como podemos ter novamente acesso a Deus, ela nos traz de volta as condições do pecado humano. Iniciamos pois, o capítulo quatro que nos relata o primeiro assassinato da história humana. Caim matou o seu irmão Abel. Aqui encontramos o fruto do pecado. Vemos que nos primeiros dois capítulos, encontramos a criação. Depois, nos dois capítulos 3 e 4, encontramos o pecado e o

TEMA: Gênesis 3.14 - 4.7

As conseqüências do pecado e Abel e Caim

Nº 018

GUIDILINE: 4018

DATA PRODUÇÃO: 6/1 /2006

DATA GRAVAÇÃO:

PRODUTOR: Itamir Neves de Souza

LOCUTOR: Itamir Neves de Souza

EXTRATO DA CARTA

CIDADE:

ESTADO:

seu fruto. Alguém poderá perguntar se o pecado é realmente mau. A resposta a esta pergunta encontramos neste capítulo 4, onde vemos o que é o pecado e o que ele pode fazer com o homem.

Nesses versículos iniciais do capítulo quatro encontramos algumas verdades: Em primeiro lugar o texto relata que Adão e Eva se conheceram, e isso quer dizer, tiveram relacionamento sexual, como era o plano de Deus para a multiplicação fecunda que deveria acontecer. E desse relacionamento, com certeza, após um gravidez já com sofrimentos, Eva deu à luz ao seu primeiro filho Caim. O nome Caim significa "adquirir", por isso o versículo 1 indica: "Adquiri um varão com o auxílio do Senhor". O versículo dois relata o nascimento de Abel, que significa "fôlego" ou "sopro" e, relata também a atividade dos dois irmãos: Abel trabalhava com o gado e Caim era lavrador. Os versículos 3 e 4 nos contam que os dois fizeram sacrifícios, trouxeram ofertas ao Senhor, certamente reconhecendo a bênção divina sobre suas atividades. Eles fizeram suas ofertas em algum lugar de adoração. Certamente, as orientações teriam sido indicadas a eles por revelação. Podemos deduzir isso pela leitura de Hebreus 11.4: "Pela fé Abel ofereceu a Deus mais excelente sacrifício do que Caim." Mas como pode ele oferecer pela fé? Bem, a fé vem pelo ouvir, e pelo ouvir a Palavra de Deus. É claro que Deus os instruiu a respeito do culto. Eles ouviram a Palavra de Deus de alguma maneira. E, por sacrificar pela fé, Abel foi aceito, enquanto Caim foi rejeitado. Alguns estudiosos querem ver nessa narrativa uma rivalidade entre os dois modos de viver: o pastoril e o agricultor. Não cremos nessa interpretação. Mas, o que está aqui contrastado é a religião formal ou carnal e

TEMA: Gênesis 3.14 - 4.7

As conseqüências do pecado e Abel e Caim

Nº 018

GUIDILINE: 4018

DATA PRODUÇÃO: 6/1 /2006

DATA GRAVAÇÃO:

PRODUTOR: Itamir Neves de Souza

LOCUTOR: Itamir Neves de Souza

EXTRATO DA CARTA

CIDADE:

ESTADO:

a religião viva, ou espiritual. Não é correto afirmar que a ausência de sangue desqualificou a oferta de Caim e qualificou o sacrifício prestado por Abel. Caim foi rejeitado porque a intenção do seu coração era má, percebida depois no seu semblante descaído. Em Provérbios 21.27 lemos que: "O sacrifício dos perversos já é abominação; quanto mais oferecendo-o com intenção maligna". A razão de uma oferta ser aceita e outra não está entre a oferta de Caim ser feita sem cuidado e sem consideração enquanto a de Abel foi feita selecionada e generosa, pois o versículo 4 diz: "Abel, por sua vez, trouxe as primícias do seu rebanho e da gordura deste...".

Amigo, chegamos a final de mais um programa. Você percebe a lição final deste texto? Deus quer um culto sincero e honesto diante dele. Deus conhece a motivação do nosso coração.

Querido amigo, continuaremos estudando a Palavra de Deus, por isso, convido-o a estar conosco em nosso próximo programa. Deus o abençoe.

2.770 palavras.